

# *Pseudobombax* Dugand

Jefferson Guedes de Carvalho Sobrinho

Universidade Federal do Vale do São Francisco; jef.sobrinho@gmail.com

Vania Nobuko Yoshikawa

Universidade de Mogi das Cruzes; vanianobuko@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudobombax*, *Pseudobombax argentinum*, *Pseudobombax calcicola*, *Pseudobombax campestre*, *Pseudobombax ellipticum*, *Pseudobombax grandiflorum*, *Pseudobombax longiflorum*, *Pseudobombax majus*, *Pseudobombax marginatum*, *Pseudobombax maximum*, *Pseudobombax minimum*, *Pseudobombax munguba*, *Pseudobombax parvifolium*, *Pseudobombax petropolitanum*, *Pseudobombax pulchellum*, *Pseudobombax septenatum*, *Pseudobombax simplicifolium*, *Pseudobombax tomentosum*.

## COMO CITAR

Carvalho-Sobrinho, J.G., Yoshikawa, V.N. 2020. *Pseudobombax* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9193>.

## DESCRIÇÃO

Árvores de médio porte, raro arbustos, inermes, tronco geralmente com estrias longitudinais verdes, às vezes ventricosos, caducifólias na floração, muitas vezes resinosas; ramos e folhas glabros, exceto pela presença de microtrichomas peltados, geralmente com cerosidade glauca. Folhas (1-)3-9(-11)-folioladas, folíolos não articulados, folíolos distais maiores que os basais, ápice do pecíolo frequentemente dilatado e disciforme, margem inteira (raro minuta e inconspicuamente crenulada). Flores terminais, solitárias ou em cimeiras paucifloras, fétidas, bractéolas caducas, receptáculo com glândulas nectaríferas pateliformes, avermelhadas, raro ausentes, cálice truncado, acrescente na frutificação, pétalas linear-lanceoladas, internamente alvas, com face externa castanha, oliva a nigrescente, densamente recoberta de tricomas tufofos, ásperos; estames numerosos, tubo estaminal sem apêndices, glabro ou pubescente, muitas vezes originando feixes (falanges) de estames; anteras monotecas, hipocrepiformes; ovário cônico-oblongoide, glabro, estilete glabro, estigma 5-lobado. Cápsulas loculicidas, cilíndricas, 5-anguladas ou 5-costadas, paina abundante, amarronzada, raro branca (*P. ellipticum*, espécie introduzida), columela persistente, inteira. Sementes subglobosas, reniformes ou subpiriformes, muitas vezes pintalgadas ou maculadas, sem estrias, com hilo saliente ou não.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Receptáculo floral sem glândulas; cápsulas maduras com exocarpo inteiramente vermelho; plantas de igapós e várzeas amazônicas... ***P. munguba***
- 1'. Receptáculo floral com glândulas conspicuas; cápsulas maduras com exocarpo inteiramente castanho, marrom ou vináceo, ou então com máculas vermelhas; plantas extra-amazônicas, se amazônicas, então de ambientes não alagáveis.....2
2. Cálice externamente pubérulo, pubescente, flocoso ou velutino, com tricomas ramificados e/ou simples na face externa, densos ou esparsos..... 3
- 2'. Cálice externamente glabro ou apenas com microtricomas peltados, sem tricomas simples ou ramificados..... 8
3. Pétalas pubescentes na face adaxial; estames não agrupados em feixes (falanges ausentes).. 4
- 3'. Pétalas vilosas na face adaxial; estames agrupados em feixes (falanges presentes) 5
4. Braquiblastos ausentes; folhas (3–)5(–7)-folioladas..... ***P. parvifolium***
- 4'. Braquiblastos presentes; folhas 1-folioladas..... ***P. simplicifolium***
5. Ramos floríferos geralmente suberosos; pedicelo e face externa do cálice com coloração dourada e textura velutina, densamente recobertos por tricomas... ***P. tomentosum***
- 5'. Ramos floríferos geralmente não suberosos; pedicelo e face externa do cálice nunca dourados, geralmente coloração marrom-escuro e textura áspera, com tricomas esparsos a pouco densos...6
6. Tubo estaminal glabro; ovário seríceo a viloso..... ***P. argentinum***
- 6'. Tubo estaminal pubescente a viloso; ovário glabrescente..... 7
7. Pedicelo pubescente; pétalas 100–155 mm compr.; estames ca. 500, filetes (parte livre) 60–80 mm compr.; cápsulas sem máculas longitudinais vináceas; Caatinga e Cerrado..... ***P. marginatum***
- 7'. Pedicelo glabro; pétalas 65–95 mm compr.; estames 750 ou mais; filetes (parte livre) 43–65 mm compr.; cápsulas com máculas longitudinais vináceas; Amazônia (AC)..... ***P. septenatum***
8. Folhas 1-folioladas, agrupadas em ramos encurtados (braquiblastos presentes), pecíolos geralmente até 15 mm compr. ... ***P. simplicifolium***
- 8'. Folhas 3–11-folioladas, agrupadas em ramos não encurtados (braquiblastos ausentes), pecíolos maiores que 30 mm compr. .... 9
9. Pétalas externamente com tons castanho-claros quando vivas..... 10
- 9'. Pétalas externamente com tons marrom-escuros, oliváceo-escuros ou vináceos quando vivas..... 12
10. Filetes avermelhados ou rosados; tubo estaminal pubescente; espécie não nativa, conhecida apenas sob cultivo (i.e., não subspontânea)..... ***P. ellipticum***
- 10'. Filetes alvos; tubo estaminal glabro..... 11
11. Folíolos 7(–9), obovados a oblanceolados, fortemente discolores, margem revoluta; pétalas até 55 mm compr.; Cerrado (BA, GO, MT, TO)..... ***P. minimum***
- 11'. Folíolos 5(–7), elípticos, levemente discolores, margem plana; pétalas 150–225 mm compr.; Amazônia (AM) .... ***P. maximum***
12. Cimeiras 3–7-floras, raro flores solitárias; cálice urceolado, 30–40 mm compr., ápice geralmente lobado .... ***P. majus***
- 12'. Flores solitárias ou em cimeiras 2-floras, raro 3-floras; cálice cupuliforme ou campanulado, até 18(–26) mm compr., ápice truncado, às vezes inconspicuamente 5-apiculado..... 13
13. Ramos floríferos geralmente fortemente suberosos; tubo estaminal 35–60 mm compr..... ***P. longiflorum***
- 13'. Ramos floríferos geralmente não suberosos; tubo estaminal menor que 20 mm compr..... 14
14. Pétalas até 70 mm compr.; cápsulas com ápice acuminado em 20% do seu comprimento; Mato Grosso do Sul, em Cerrado..... ***P. pulchellum***
- 14'. Pétalas maiores que 75 mm compr.; cápsulas com ápice acuminado em até 5% do seu comprimento; Caatinga, Restinga, Floresta Ombrófila..... 15

15. Plantas conhecidamente formando estruturas subterrâneas parecidas com xilopódios; cápsulas 5-anguladas; Cadeia do Espinhaço ou Caatinga..... 16

15'. Plantas aparentemente sem tais estruturas subterrâneas; cápsulas 5-costadas, pelo menos distalmente; Mata Atlântica ..... 17

16. Ramos liberando resina abundante durante a secagem; folhas 5-folioladas, folíolos elípticos, coriáceos, glaucos, parecendo conduplicados (frequentemente dobrados em exsicatas de herbário); cálice 11–18 mm compr.; ovário 11–14 mm compr., levemente 5-angulado; cápsula 105–205 × 13–15 mm, levemente 5-angulada; valvas sublenhosas, ca. 7 mm larg.; afloramentos calcários em Caatinga no médio São Francisco na Bahia.... ***P. calcicola***

16'. Ramos não liberando resina durante a secagem; folhas 3(–5)-folioladas, folíolos largamente elípticos, oval-elípticos à ligeiramente oboval-elípticos, cartáceos, se coriáceos, então planos, nunca glaucos; cálice 9–11 mm compr.; ovário 5–8 mm compr., não angulado; cápsula 60–85 × 20 mm, não angulada; valvas lenhosas, ca. 10 mm larg.; Campos Rupestres na Cadeia do Espinhaço.....***P. campestre***

17. Folhas 5–7-folioladas, peciólulos até 10 mm compr., folíolos com base cuneada a atenuada, decurrente, ápice mucronulado; cápsulas 25–42 mm larg. na metade distal; restinga, floresta estacional costeira de terras baixas..... ***P. grandiflorum***

17'. Folhas 5-folioladas, peciólulos 15–35 mm compr.; folíolos com base obtusa, truncada a cordada, não decurrente, ápice agudo a cuspidado; cápsulas até 17 mm larg. na metade distal; afloramentos rochosos na Mata Atlântica, alcançando ca. 1.600 m alt. .... ***P. petropolitanum***

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax* Dugand



Figura 2: *Pseudobombax* Dugand



Figura 3: *Pseudobombax Dugand*



Figura 4: *Pseudobombax Dugand*



Figura 5: *Pseudobombax Dugand*



Figura 6: *Pseudobombax* Dugand

## BIBLIOGRAFIA

- Carvalho-Sobrinho JG, Alverson WS, Alcantara S, Queiroz LP, Mota AC, Baum DA. 2016. Revisiting the phylogeny of Bombacoideae (Malvaceae): Novel relationships, morphologically cohesive clades, and a new tribal classification based on multilocus phylogenetic analyses. *Mol. Phylogenet. Evol.* 101: 56–74. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2016.05.006>
- Carvalho-Sobrinho JG & Dorr LJ. 2017. A new combination and taxonomic notes in *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae). *PhytoKeys* 85: 27-30. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.85.13930>
- Carvalho-Sobrinho JG & Queiroz LP. 2011. Morphological cladistic analysis of *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae, Bombacoideae) and allied genera. *Revista Brasileira de Botânica* 34: 197-209.
- Carvalho-Sobrinho JG, Ramella L, Queiroz LP, Dorr, L.J. 2014. Towards a revision of *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae-Bombacoideae): typification of names published by E. Hassler and R. Chodat in the related genus *Bombax* L. *Candollea* 69(1): 93-99. <https://doi.org/10.15553/c2014v691a12>
- Dugand A. 1943. Revalidación de *Bombax ceiba* L. como especie típica del género *Bombax* L. y descripción de *Pseudobombax* gen. nov. *Caldasia* 2(6): 65. <https://www.jstor.org/stable/43405801>
- Robyns A. 1963. Essai de Monographie du genre *Bombax* L. s.l. (Bombacaceae). *Bulletin du Jardin Botanique de l'État a Bruxelles* 33: 1–315. 1963. <https://doi.org/10.2307/3667210>

# *Pseudobombax argentinum* (R.E.Fr.) A.Robyns

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bombax argentinum* R.E.Fr.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspícuo(s). **Folha:** comprimento dos pecíolo(s) 0/ até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** pubescente(s); **número de folíolo(s)** 5/7/9. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1/igual ou maior(es) que 2. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** flocoso(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** viloso(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** presente(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s) a(s) viloso(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) desconhecida(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax argentinum* ocorre na Argentina, no Paraguai e no Brasil, onde tem ocorrência confirmada apenas no Mato Grosso do Sul, nos municípios de Bonito e Corumbá. *Pseudobombax argentinum* assemelha-se a *P. marginatum* pela forma e indumento dos folíolos, podendo ser distinguida, no entanto, pelo tubo estaminal glabro (vs. com tricomas longos e macios) e ovário viloso (vs. glabro).

*Pseudobombax argentinum* apresenta registros de floração em maio e de frutificação em setembro.

## Forma de Vida

Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Damasceno Jr., G.A., 420, UEC, 98879, COR, 3445, Mato Grosso do Sul

Hatsbach, G., 73221, MBM, 274416, Mato Grosso do Sul

Damasceno-Júnior, G. A., 3746, COR,  (COR00012860), Mato Grosso do Sul

Hassler, 410, P (P06622878)

Hassler, 410, P (P06622882)

Hassler, 8237, P (P04694199)

Hassler, 8237, P (P06622938)

Hassler, 8237, P (P06622939)

Hassler, 8237, P (P04694202)

Hassler, 8237, P (P04694200)

Hassler, 8237, P (P04694201)

Hassler, E., 8237, K (K000913920)

### BIBLIOGRAFIA

Robyns, A. (1963) Essai de Monographie du genre *Bombax* L. *s.l.* (Bombacaceae). *Bulletin du Jardin Botanique l'État à Bruxelles* 33: 1–311.

Yoshikawa, V.N. (2019) *Estudo taxonômico e biogeográfico de Bombacoideae Burnett (Malvaceae) no Cerrado Brasileiro*. Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 158 pp.

# *Pseudobombax calcicola* Carv.-Sobr. & L.P. Queiroz

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais)** verde conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) até 1,2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** oliváceo escuro; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s)/pubescente(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 550; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s)/pubescente(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** costado(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) uniforme.

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax calcicola* é endêmica do estado da Bahia, sendo conhecida apenas dos afloramentos de calcário do grupo Bambuí no vale do Rio São Francisco.

*Pseudobombax calcicola* é morfologicamente similar a *P. grandiflorum* e a *P. parvifolium* pelas folhas 5-folioladas com folíolos elípticos, pétalas com comprimento semelhante e estames não agrupados em feixes (falanges). No entanto, pode ser distinguida de *Pseudobombax grandiflorum* pela ausência de nervuras intersecundárias (vs. nervuras intersecundárias presentes), cálice mais largo (2 – 2,2 cm vs. 1,2 – 2 cm), frutos 5-angulados (vs. 5-costados) e pelas sementes piriformes (vs. sementes subreniformes).

*Pseudobombax calcicola* pode ser distinguida de *P. parvifolium* pelo cálice mais largo (2 – 2,2 cm vs. 1,2 – 1,9 cm), menor número de estames (300 vs. ca. 450) e sementes piriformes (vs. sementes reniformes).

*Pseudobombax calcicola* distingue-se ainda das duas espécies supracitadas pelo hábito candelabroforme, ramos resinosos (evidentes especialmente durante o processo de secagem), folíolos coriáceos e pela ocorrência em afloramentos calcários.

*Pseudobombax calcicola* apresenta registros de floração de julho a setembro e de frutificação em setembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Carvalho-Sobrinho, 573, HUEFS (HUEFS100545), Bahia, **Typus**

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2993, HUEFS (HUEFS171832), Bahia

Andrade-Lima, D., 75-8152, 46217A, IPA, 46217, Bahia, **Typus**

Andrade-Lima, D., 75-8161, IPA, 43053, Bahia

Andrade-Lima, D., 75-8161, IPA, 43054, Bahia

J.G. Carvalho-Sobrinho, 485, HUEFS (HUEFS094369), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax calcicola* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 2: *Pseudobombax calcicola* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz

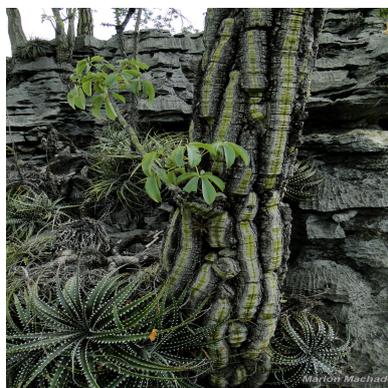


Figura 3: *Pseudobombax calcicola* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz

## BIBLIOGRAFIA

Carvalho-Sobrinho, J.G. & Queiroz, L.P. 2010. Three new species of *Pseudobombax* (Malvaceae, Bombacoideae) from Brazil. *Novon* 20(1): 13–16.

# *Pseudobombax campestre* (Mart.)

## A. Robyns

### Tem como sinônimo

basiônimo *Carolinea campestris* Mart.

homotípico *Bombax campestre* (Mart.) K. Schum.

heterotípico *Pseudobombax riopretensis* Ravenna

### DESCRIÇÃO

**Caulé:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais)** verde inconspícua(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 3/5. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** oliváceo escuro; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** até 250; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

### COMENTÁRIO

Similar a *P. simplicifolium* pelo tubo estaminal curto (até 1 cm compr.), glabro, filetes não agrupados em feixes (falanges) e frutos oblongoides, diferindo, no entanto, principalmente pela ausência de braquiblastos (vs. braquiblastos presentes, raramente ausentes) e pelas dimensões dos folíolos (11–29,5 × 7,5–12 cm vs. 1,5–9 × 1,5–6 cm). Além disso, *P. campestre* é conhecida apenas de áreas montanhosas geralmente acima de 800 metros de altitude situadas na Cadeia do Espinhaço nos estados de Minas Gerais e Bahia, alcançando a região sul da Chapada Diamantina.

*Pseudobombax campestre* apresenta registros de floração de abril a setembro e de frutificação de julho a novembro.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Rupícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

### MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2862, HUEFS (HUEFS167501), Bahia

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2872, HUEFS, 167511, Minas Gerais

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3000, HUEFS, 171839, Bahia

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2862, HUEFS, 167501, Bahia

C.F.P. Martius, 1190, M, 211669, Minas Gerais, **Typus**

C.N. Fraga, 3376, RB,  (RB00859306), Minas Gerais  
C.N. Fraga, 3376, MBML (MBML048210), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax campestre* (Mart.) A.Robyns



Figura 2: *Pseudobombax campestre* (Mart.) A.Robyns



Figura 3: *Pseudobombax campestre* (Mart.) A.Robyns



Figura 4: *Pseudobombax campestre* (Mart.) A.Robyns



Figura 5: *Pseudobombax campestre* (Mart.) A.Robyns



Figura 6: *Pseudobombax campestre* (Mart.) A.Robyns

## BIBLIOGRAFIA

Esteves, G. L. 2003. Florula de Grão-Mogol, Minas Gerais: Bombacaceae. Bol. Botânica, Universidade de São Paulo 21(1): 123-126.

# *Pseudobombax ellipticum* (Kunth) Dugand

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bombax ellipticum* Kunth

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspícuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) 0/ até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1/igual ou maior(es) que 2. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** viloso(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s)/ovário(s) glabro(s) exceto por microescama(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) uniforme.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3096, HUEFS, 174821, Bahia

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3131, HUEFS, 174812, Espírito Santo

Campos-Rocha, A., 532, UEC, 171149 (UEC045579), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax ellipticum* (Kunth) Dugand



Figura 2: *Pseudobombax ellipticum* (Kunth) Dugand



Figura 3: *Pseudobombax ellipticum* (Kunth) Dugand



Figura 4: *Pseudobombax ellipticum* (Kunth) Dugand

# *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudobombax grandiflorum*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bombax grandiflorum* Cav.

homotípico *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns var. *grandiflorum*

*Bombax cyathophorum* (Casar.) K. Schum.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** inconspícua(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5/7. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1/igual ou maior(es) que 2. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** oliváceo escuro; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 550; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** costado(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax grandiflorum* é morfologicamente semelhante a *P. parvifolium* pelos 5 folíolos elípticos a oblanceolados, tubo estaminal glabro e filetes não agrupados em feixes (falanges). Porém, pode ser distinguida pelas flores frequentemente em cimeiras bifloras (vs. flores solitárias), pela ausência de tricomas na face externa do cálice e na face abaxial dos folíolos (vs. face externa do cálice e face abaxial dos folíolos com tricomas curtos, ramificados e esparsos), e pelos frutos 5-costados (vs. levemente 5-angulados em corte transversal). Além disso, *P. grandiflorum* ocorre em áreas de floresta estacional e principalmente em restingas, enquanto *P. parvifolium* é conhecida apenas de vegetação de Caatinga *strictu sensu*.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 15432, HUEFS (HUEFS196384), Bahia

Farias, MCV, 474, ASE (ASE0001640), Sergipe

W.W. Thomas, 11397, CEPEC,  (CEPEC00073227), Bahia

P. Fiaschi, 1175, CEPEC,  (CEPEC00094385), Bahia  
D.A. Folli, 809, CEN (CEN00057350), Bahia  
Pereira, O.J., 5980, VIES (VIES016006), Espírito Santo  
Landim, M, 1373, ASE (ASE0017851), Sergipe  
Ferreira, F. M., 1370, CEPEC,  (CEPEC00117636), Bahia

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.Robyns



Figura 2: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.Robyns



Figura 3: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.Robyns



Figura 4: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.Robyns



Figura 5: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.Robyns



Figura 6: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.Robyns



Figura 7: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.Robyns

# *Pseudobombax longiflorum* (Mart.)

## A. Robyns

### Tem como sinônimo

basiônimo *Carolinea longiflora* Mart.

homotípico *Bombax longiflorum* (Mart.) K. Schum.

homotípico *Pachira longiflora* (Mart.) Decne.

heterotípico *Bombax contorquipedalum* Hoehne

heterotípico *Bombax heteromorphum* Kuntze

### DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** inconspícua(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) maior(es) que 2.0 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5/7/9. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) igual ou maior(es) que 2. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 550; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

### COMENTÁRIO

*Pseudobombax longiflorum* ocorre na Bolívia, no Paraguai, no Peru e no Brasil, onde apresenta ampla distribuição e ocorre em áreas de Cerrado, incluindo encraves de Cerrado na Amazônia.

*Pseudobombax longiflorum* assemelha-se a *P. majus* pela morfologia das flores, mas pode ser distinguida pelos folíolos com base truncada (vs. base cuneada), peciólulos mais longos (1,6–5 cm vs. peciólulos até 1 cm) e frutos cilíndricos em corte transversal (vs. frutos 5-angulados).

*Pseudobombax longiflorum* apresenta registros de floração de maio a outubro e de frutificação de agosto a outubro.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Rupícola, Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 1530, M, 211661, **Typus**  
Hoehne, F.C., 4405, R, 78013 (R000078013), **Typus**  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 393, HUEFS, 94277, Bahia  
Frões, R.L., 29893, IAN, 79892, Pará  
Zarucchi, J.L., 2648, INPA, 90118  
F.M. Rodrigues, 319, RB, 543466,  (RB00702982), Minas Gerais  
Laure Emperaire, 2676, RB, 334935,  (RB00571415), Piauí  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 2880, HUEFS, 167519, Goiás  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 2875, HUEFS, 167514, Minas Gerais  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 480, HUEFS, 94364, Bahia  
R. Guedes, 2447, RB, 518031,  (RB00660576), Rio de Janeiro  
F.M. Rodrigues, 378, RB, 552304,  (RB00719878), Minas Gerais  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 2998, HUEFS, 171837, Bahia  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 577, HUEFS (HUEFS100549), Bahia

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax longiflorum* (Mart.) A.Robyns



Figura 2: *Pseudobombax longiflorum* (Mart.) A.Robyns



Figura 3: *Pseudobombax longiflorum* (Mart.) A.Robyns



Figura 4: *Pseudobombax longiflorum* (Mart.) A.Robyns



Figura 5: *Pseudobombax longiflorum* (Mart.) A.Robyns

## BIBLIOGRAFIA

- Carvalho-Sobrinho, J.G. 2006. O gênero *Pseudobombax* Dugand na Bahia. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 158p.
- Carvalho-Sobrinho JG, Alverson WS, Alcantara S, Queiroz LP, Mota AC, Baum DA. 2016. Revisiting the phylogeny of Bombacoideae (Malvaceae): Novel relationships, morphologically cohesive clades, and a new tribal classification based on multilocus phylogenetic analyses. *Mol. Phylogenet. Evol.* 101: 56–74.  
<https://doi.org/10.1016/j.ympev.2016.05.006>
- Carvalho-Sobrinho JG & Dorr LJ. 2017. A new combination and taxonomic notes in *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae). *PhytoKeys* 85: 27-30.  
<https://doi.org/10.3897/phytokeys.85.13930>
- Carvalho-Sobrinho JG & Queiroz LP. 2011. Morphological cladistic analysis of *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae, Bombacoideae) and allied genera. *Revista Brasileira de Botânica* 34: 197-209.
- Carvalho-Sobrinho JG, Ramella L, Queiroz LP, Dorr, L.J. 2014. Towards a revision of *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae-Bombacoideae): typification of names published by E. Hassler and R. Chodat in the related genus *Bombax* L. *Candollea* 69(1): 93-99. <https://doi.org/10.15553/c2014v691a12>
- Duarte, M.C; Esteves, G.L. & Semir, J. 2007. Bombacaceae *In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo* (Wanderley, M.G.L., Sheperd G.J.; Melhem, T.S. & Giulietti, A.M., cords.) vol 5: 21-37. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.
- Esteves, G. L. 1992. Bombacaceae. *In: Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil.* *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 13:161-164.

# *Pseudobombax majus* (A.Robyns) Carv.- Sobr.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pseudobombax grandiflorum* var. *majus* A.Robyns

heterotípico *Bombax decaphyllum* (A.S-Hil. & Naudin) Decne.

heterotípico *Pachira decaphylla* A. St.-Hil. & Naudin

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5/7/9/11. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1/igual ou maior(es) que 2. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo completamente vermelho/acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** costado(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) uniforme.

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax majus* ocorre em Floresta Estacional Semidecidual ao longo da costa atlântica brasileira.

*Pseudobombax majus* pode ser distinguida das demais espécies de *Pseudobombax* pelas inflorescências robustas com 3–7 flores, flores com cálice robusto, carnoso, urceolado, com ápice lobado e filetes não agrupados em feixes e originados da parte lateral distal do tubo estaminal (e não do ápice do tubo). Ver também comentários em *P. longiflorum*.

*Pseudobombax majus* apresenta registros de floração de abril a setembro e de frutificação de agosto a dezembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Grande, D.A.de, 394, HUEFS (HUEFS176701), São Paulo

J.R. Mattos, 378, RB,  (RB01136277), Rio de Janeiro

H.Veloso, 100, RB,  (RB00058797), Santa Catarina

R.M. Klein, 5381, HUEFS (HUEFS205706), Santa Catarina

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3168, HUEFS, 175710, Espírito Santo  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 3194, HUEFS, 176066, Rio de Janeiro  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 3084, HUEFS, 173059, Minas Gerais  
R.C. Forzza, 2206, RB,  (RB00571419), Minas Gerais  
G. Hatschbach, 67902, RB,  (RB01411053), Bahia  
J.C.Lindeman, 5615, RB, 190035,  (RB00571445), Paraná  
R.C. Forzza, 5189, RB,  (RB00542919), Espírito Santo  
Y. Mexia, 4711, US,  (US00101966), Minas Gerais, **Typus**  
Soares-Silva, L.H., 219, HUEM,  (HUEM000002509), Paraná  
D.A. Folli, 5653, RB, 603592,  (RB00871741), Espírito Santo  
F. Sellow, 1944, B (B 10 0244023)  
A. G. Christo, 541, RB, 466150,  (RB00526125), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax majus* (A.Robyns) Carv.-Sobr.



Figura 2: *Pseudobombax majus* (A.Robyns) Carv.-Sobr.



Figura 3: *Pseudobombax majus* (A.Robyns) Carv.-Sobr.



Figura 4: *Pseudobombax majus* (A.Robyns) Carv.-Sobr.



Figura 5: *Pseudobombax majus* (A.Robyns) Carv.-Sobr.



Figura 6: *Pseudobombax majus* (A.Robyns) Carv.-Sobr.

## BIBLIOGRAFIA

Carvalho-Sobrinho JG & Dorr LJ. 2017. A new combination and taxonomic notes in *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae). *PhytoKeys* 85: 27-30. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.85.13930>

# *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pachira marginata* A. St.-Hil., Juss. & Cambess.

homotípico *Bombax marginatum* (A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) K. Schum.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) 0/ até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** pubescente(s); **número de folíolo(s)** 5/7/9. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** flocoso(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** viloso(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** presente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax marginatum* assemelha-se a *P. argentinum*, uma espécie rara no Brasil, pela morfologia das folhas e flores, mas pode ser distinguida pelo tubo estaminal viloso (vs. glabro) e ovário glabro (vs. viloso).

*Pseudobombax marginatum* apresenta registros de floração e frutificação em praticamente todos os meses do ano.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Carvalho-Sobrinho, 464, HUEFS, 94348, Bahia

Rodrigues, S.M., 1003, HST (14850)

G. Martinelli, 16625, RB,  (RB00606176), Mato Grosso do Sul

Ceolin, L.M., 724, FURB (FURB02170), Tocantins

Miranda, A.A., 3975, HST, 14596

Pereira-Silva, G., 9764, CEN, 66875

A. Saint-Hilaire, 372, P, 1040469, **Typus**

Pereira, J.B., 67, CEN, 72287

J.R. Mattos, 11618, SP

Lima-Verde, L.W., 239, EAC, 43997

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2965, HUEFS, 171805, Bahia

Pires, J.M., 2531, MG, 58951, Maranhão

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2118, HVASF, 3892, Pernambuco

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2886, HUEFS, 167525, Goiás

Pires, J.M., 9693, UB

Oliveira, F.C.A., 2451, IBGE, 71998

E.P. Heringer, 530, RB,  (RB00060654), Pernambuco

Damasceno-Júnior, G. A., 1811, COR,  (COR00012869), Mato Grosso do Sul

Hassler, 410, P (P06622878)

Hassler, 8237, P (P04694199)

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns



Figura 2: *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns



Figura 3: *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns



Figura 4: *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns



Figura 5: *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns



Figura 6: *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns



Figura 7: *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns

## BIBLIOGRAFIA

- Carvalho-Sobrinho JG, Alverson WS, Alcantara S, Queiroz LP, Mota AC, Baum DA. 2016. Revisiting the phylogeny of Bombacoideae (Malvaceae): Novel relationships, morphologically cohesive clades, and a new tribal classification based on multilocus phylogenetic analyses. *Mol. Phylogenet. Evol.* 101: 56–74. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2016.05.006>
- Carvalho-Sobrinho JG, Ramella L, Queiroz LP, Dorr, L.J. 2014. Towards a revision of *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae-Bombacoideae): typification of names published by E. Hassler and R. Chodat in the related genus *Bombax* L. *Candollea* 69(1): 93-99. <https://doi.org/10.15553/c2014v691a12>

# *Pseudobombax maximum* A.Robyns

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) 0/ até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** presente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo maculado(s) de vermelho; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax maximum* ocorre na América Central e norte da América do Sul. No Brasil, é conhecida apenas de uma coleta no norte estado do Amazonas em área de afloramento rochoso (tipo granítico). Caracteriza-se pelos folíolos glabros e tubo estaminal glabro, podendo ser reconhecida pelas flores com o maior comprimento dentre as espécies de *Pseudobombax*.

*Pseudobombax maximum* apresenta registros de floração de dezembro a março e de frutificação em abril.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.H. Smith, 1888, P (P06623043), **Typus**

G.T. Prance, 28743, NY (1596491), INPA, 132432

# *Pseudobombax minimum* Carv.-Sobr. & L.P. Queiroz

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** inconspícua(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 7/9. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) igual ou maior(es) que 2. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** menor que 6 cm; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** até 250; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** presente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) uniforme.

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax minimum* é uma espécie endêmica do Cerrado, que se distingue das demais congêneres principalmente pelo tamanho das suas flores, que apresentam as menores dimensões dentro de *Pseudobombax*. É morfologicamente mais semelhante a *P. marginatum* pelos folíolos oblanceolados, pelos estames agrupados em 5 feixes (falanges) e pela cápsula obovoide e glabra, podendo ser distinguida, no entanto, pelos folíolos glabros com margem revoluta (vs. folíolos pubescentes com margem plana) e flores menores (6-9 cm vs. 9-13 cm).

*Pseudobombax minimum* apresenta registros de floração de maio a setembro e frutificação de julho a novembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 7746, UB, 142432, Piauí

J. M. Pires, 58152, UB, 14534, NY,  (NY00402483), Bahia, **Typus**

J. M. Pires, 58169b, NY,  (NY00402484), Goiás, **Typus**

J.A. Ratter, R.4736, NY,  (NY00996828), UEC, Goiás, **Typus**

W.J. Burchell, 8146, K

R.C. Forzza, 1591, HUEFS (HUEFS096145), SP, SPF, Goiás, **Typus**

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2887, HUEFS, 167526, Goiás

J.A. Ratter, 7863v, K

J.A. Ratter, 8142, UB, Tocantins

Melo, E., 2763, HUEFS (HUEFS038810), Bahia, **Typus**

A. Macedo, 3878, IAN, 88312, RB, 95601 (RB00654931), **Typus**

Negrett, A., s.n., UB, Goiás, **Typus**

Bridgewater, S., 1104, UB, Tocantins

Pereira, B.A.S., 3114, R, 193796, IBGE, RB, 336733 (RB00654925), **Typus**

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax minimum* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 2: *Pseudobombax minimum* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 3: *Pseudobombax minimum* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 4: *Pseudobombax minimum* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 5: *Pseudobombax minimum* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 6: *Pseudobombax minimum* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz

## BIBLIOGRAFIA

Carvalho-Sobrinho, J.G. & Queiroz, L.P. 2010. *Novon* 20(1): 13–16.

# *Pseudobombax munguba* (Mart.) Dugand

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bombax munguba* Mart.

heterotípico *Pseudobombax amapaense* A.Robyns

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) maior(es) que 2.0 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5/7/9. **Inflorescência:** **número de flor(es) por inflorescência(s)** 1/igual ou maior(es) que 2. **Flor:** **presença de glândula(s) no receptáculo** ausente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** pubescente(s); **número de estame(s)** 75 0 ou mais; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor do exocarpo** completamente vermelho; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** **cor da semente(s)** maculada(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax munguba* ocorre na Bolívia, Peru e Brasil, sendo uma espécie característica de florestas inundáveis de água preta (florestas de igapó) e de água branca (floresta de várzea) na Amazônia.

*Pseudobombax munguba* assemelha-se a *P. septenatum* pelas flores pequenas (7–10 cm compr.) e pelos 750–1200 estames, mas difere desta e das demais congêneres por ser a única espécie sem glândulas (nectários) no receptáculo e a única que apresenta fruto com exocarpo inteiramente vermelho.

*Pseudobombax munguba* apresenta registros de floração de março a agosto e frutificação de junho a outubro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Claros, G., s.n., INPA, 197561, Acre

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3103, HUEFS, 174828, Amapá

C.F.P. Martius, s.n., M, 211657, M, 211658, Amazonas, **Typus**

G. Martinelli, 6954, RB

M.G. Bovini, 3283, RB, 515666,  (RB00655924), Amazonas

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3122, HUEFS, 174847, Amazonas

E.S. Leal, 244, RB, 499653,  (RB00592748), Pará

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax munguba* (Mart.) Dugand



Figura 2: *Pseudobombax munguba* (Mart.) Dugand



Figura 3: *Pseudobombax munguba* (Mart.) Dugand

# *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P. Queiroz

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) 0; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 3/5. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s)/pubescente(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ovário(s) glabro(s) exceto por microescama(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado/vináceo; **fruto(s) em seção transversal(ais)** costado(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax parvifolium* é uma espécie endêmica da Caatinga, frequentemente associada a afloramentos rochosos. Ver comentários em *P. grandiflorum*.

*Pseudobombax parvifolium* apresenta registros de floração em todos os meses do ano exceto fevereiro e março e de frutificação de novembro a abril e em julho.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Figueiredo, M.A., 175, EAC (EAC0017243), Ceará  
Nunes, T.S., 1131, HUEFS (HUEFS081537), Bahia, **Typus**  
Santos, B.A., 34, UFP, 37646, Paraíba  
Andrade-Lima, D., 79-9642, IPA, 47794  
Lima, V.C., 837, PEUFR, 15544, Pernambuco  
Prata, AP, 3535, ASE (ASE0031159), Sergipe  
A.Costa, 444, MAC (MAC0055549), Alagoas  
V.F.Sousa, 54, RB,  (RB01379554), Rio Grande do Norte  
Leite, A.V., s.n., UFP, 36919, Paraíba  
Ferreira, M.B., 1886, EPAMIG, 6247, Minas Gerais

Lucena, R.F.P., 251, PEUFR, 48186, Paraíba  
Cordeiro, L.M., 210, PEUFR, 47000, Sergipe  
Albino, R.S., s.n., TEPB, 20723  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 248, HUEFS (HUEFS081582), Bahia, **Typus**  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 250, HUEFS (HUEFS084103), Bahia, **Typus**  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 752, HUEFS (HUEFS103006), Bahia, **Typus**  
Ana du Bocage, 270, IPA, 54034  
J.G. Jardim, 5754, UFRN, 10725, Rio Grande do Norte  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 751, HUEFS, Bahia, **Typus**  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 572, HUEFS (HUEFS099115), Bahia, **Typus**  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 753, HUEFS (HUEFS103007), Bahia, **Typus**  
F. França, 3518, CEPEC,  (CEPEC00097183), Bahia  
Basto, S.R.L., s.n., PEUFR, 50433, Paraíba  
Guedes, F., s.n., PEUFR, 35501, Pernambuco  
Sousa, V.F., 54, UFRN,  (UFRN00019964), Rio Grande do Norte  
L.P. Queiroz, 7343, SPF,  (SPF00157777), Bahia, **Typus**  
D.B.O.S. Cardoso, 502, HUEFS (HUEFS094737), Bahia, **Typus**  
Conceição, A.A., 2424, HUEFS (HUEFS121669), Bahia, **Typus**  
L.P. Queiroz, 7343, HUEFS (HUEFS063830), Bahia, **Typus**  
Menezes, M.O.T., 44, EAC (EAC0042933), Ceará  
Medeiros, J.B.L.P., s.n., EAC (EAC0021552), Ceará  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 246, HUEFS (HUEFS081580), Bahia, **Typus**  
W.R. Anderson, 9221, NY,  (NY00996820), Minas Gerais

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P. Queiroz



Figura 2: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 3: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 4: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 5: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 6: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz



Figura 7: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz

## BIBLIOGRAFIA

Carvalho-Sobrinho, J.G. & Queiroz, L.P. 2010. *Novon* 20(1): 13–16.

# *Pseudobombax petropolitanum* A.Robyns

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) maior(es) que 2.0 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** oliváceo escuro; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** até 250; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** costado(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) uniforme.

## COMENTÁRIO

Ocorre em afloramentos rochosos (gnáissicos-graníticos) nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

*Pseudobombax petropolitanum* pode ser confundida com *P. grandiflorum* pelas folhas 5-folioladas, cálice externamente glabro e frutos 5-costados em corte transversal. No entanto, *P. petropolitanum* pode ser distinguida pela combinação de peciólulos longos (0,8–2,5 cm vs. até 0,8 cm) e pelos folíolos com base arredondada a subcordada (vs. base atenuada a cuneada). Além disso, *P. petropolitanum* ocorre preferencialmente sobre afloramentos rochosos (geralmente gnáissico-graníticos) em áreas de maior altitude (ca. 1500 m) no estado do Rio de Janeiro e de menor altitude (ca. 200 m) no norte do Espírito Santo, enquanto *P. grandiflorum* ocorre em áreas de Restinga e Floresta Estacional ao longo da costa Atlântica.

*Pseudobombax petropolitanum* apresenta registros de floração de maio a agosto e frutificação de setembro a novembro.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.R. Vervloet, 3223, MBML (MBML031178), Espírito Santo  
 G.J. Shepherd, 5867, MBM (MBM054831), Espírito Santo  
 J.G. Carvalho-Sobrinho, 3171, HUEFS, 175713, Espírito Santo  
 L. Kollmann, 11796, MBML, 39401, Espírito Santo  
 A.P. Fontana, 5113, MBML, 37009, Espírito Santo  
 Campos, M.D., 134, RB, 341314, Rio de Janeiro  
 Demuner, V., 3896, MBML, 30122, Espírito Santo  
 D.A. Folli, 7372, RB,  (RB01211349), Espírito Santo  
 J.G. Carvalho-Sobrinho, 3175, HUEFS, 175717, Minas Gerais  
 A.F.M. Glaziou, 10309, K, 913918, P, 852563, Rio de Janeiro, **Typus**

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3174, HUEFS, 175716, Espírito Santo  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 3193, HUEFS, 176065, Rio de Janeiro  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 3071, HUEFS, 173046, Rio de Janeiro  
H. Q. Boudet Fernandes, 2822, MBML (MBML005753), Espírito Santo  
V. Demuner, 2456, MBML (MBML027034), Espírito Santo  
R.C. Forzza, 5168, MBML (MBML036140), Espírito Santo  
H. Q. Boudet Fernandes, 3007, MBML (MBML006049), Espírito Santo  
A. M. Assis, 1859, MBML (MBML041750), Espírito Santo  
D.A. Folli, 7372, RB,  (RB01010885), Espírito Santo  
M.S.Wängler, 1814, RB,   (RB01335168), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax petropolitanum* A.Robyns



Figura 2: *Pseudobombax petropolitanum* A.Robyns



Figura 3: *Pseudobombax petropolitanum* A.Robyns



Figura 4: *Pseudobombax petropolitanum* A.Robyns



Figura 5: *Pseudobombax petropolitanum* A.Robyns

# *Pseudobombax pulchellum* Carv.-Sobr.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) maior(es) que 2.0 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5/7. **Inflorescência:** **número de flor(es) por inflorescência(s)** 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** pubescente(s); **número de estame(s)** até 250; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ovário(s) glabro(s) exceto por microescama(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax pulchellum* ocorre no Brasil, na Bolívia e no Paraguai e pode ser reconhecida pela combinação de folíolos, flores e frutos relativamente pequenos, pecíolos e peciólulos delicados (longos e finos), cápsulas conspicuamente acuminadas e indumento glabro das folhas, face externa do cálice, tubo estaminal e exocarpo. É uma espécie historicamente associada, de forma equivocada, na literatura, principalmente aquela sobre a Flora da Bolívia, ao nome *Pseudobombax heteromorphum*, cujo basônimo, na verdade, foi descrito com base em uma mistura de elementos de famílias de plantas diferentes (ver PhytoKeys 21: 53–61 para mais detalhes).

A ocorrência de *Pseudobombax pulchellum* no Brasil é conhecida com base em apenas duas coletas, sendo uma em estado vegetativo e outra, com flores e frutos, realizada no mês de setembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 13281, HMS, 9850, Mato Grosso do Sul

Damasceno-Júnior, G. A., 3693, COR,  (COR00012856), Mato Grosso do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Carvalho-Sobrinho, J. G.; Queiroz, L. P. & Alverson, W. S. 2013. Reinterpretation of the nomenclatural type of *Pseudobombax heteromorphum* (Malvaceae, Bombacoideae) reveals an overlooked new species from Bolivia. *PhytoKeys* 21: 53–61.

# *Pseudobombax septenatum* (Jacq.) Dugand

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bombax septenatum* Jacq.  
heterotípico *Bombax balanoides* Ulbr.  
heterotípico *Bombax heptaphyllum* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspicuo(s). **Folha:** comprimento dos pecíolo(s) 0/ até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s); **número de folíolo(s)** 5/7/9. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1/igual ou maior(es) que 2. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** pubescente(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** presente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo maculado(s) de vermelho; **fruto(s) em seção transversal(ais)** costado(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) maculada(s).

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax septenatum* é uma espécie arbórea com distribuição ampla na América Central e norte da América do Sul, alcançando também a Bolívia. No Brasil, contudo, é conhecida de apenas dois registros, um no Acre (flores apenas) e um no Amazonas (folhas apenas). Provavelmente ocorre em áreas de Floresta Ombrófila Aberta com bambu (*Guadua weberbaueri*), que são identificáveis inclusive por imagem de satélite (ver, p.e., tese de doutorado de Silveira, 2001, pela UnB.) e que ocorrem na região visitada por Krukoff. A espécie pode ser facilmente distinguida das demais espécies de *Pseudobombax* ocorrentes no Brasil pela combinação de flores curtas com número relativamente grande de estames juntamente com a presença de glândulas no receptáculo (o que permite prontamente distingui-la de *P. munguba*). No Brasil, flores de *Pseudobombax septenatum* foram coletadas no mês de agosto, sendo desconhecida a sua época de frutificação no país.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.Janssen, 250, RB, 274052,  (RB00059773), Amazonas

B.A. Krukoff, 5450, US, NY, MO

Ule, E., 9596, MG (MG014437), **Typus**

Ule, E., 9596, MG (MG014437), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax septenatum* (Jacq.) Dugand

# *Pseudobombax simplicifolium* A.Robyns

## DESCRIÇÃO

**Caule:** braquiblasto(s) presente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** conspícuo(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) 0; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** glabro(s)/pubescente(s); **número de folíolo(s)** 1/3. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** glabro(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** oliváceo escuro; **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s); **número de estame(s)** até 250; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** até 3 cm. **Semente:** cor da semente(s) uniforme.

## COMENTÁRIO

*Pseudobombax simplicifolium* assemelha-se morfologicamente a *P. campestre* pelas flores com até 250 estames e estames não agrupados em feixes (falanges). Diferem pelas dimensões e forma dos folíolos (11–29,5 cm compr. × 7,5–12 cm larg., largo-elípticos a largo-obovoides, vs. 1,5–9 cm compr. × 1,5–6 cm larg. e ovais). *Pseudobombax simplicifolium* distingue das demais espécies de *Pseudobombax* pelas folhas 1-folioladas (raramente 1-3-folioladas) agrupadas no ápice de braquiblastos (raramente ausentes) e com pecíolos muito curtos em relação às demais espécies de *Pseudobombax*.

*Pseudobombax simplicifolium* apresenta registros de floração de abril a dezembro e de frutificação de junho a dezembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Laure Empereire, 639-1979, IPA, 30546, Piauí

J.G. Carvalho-Sobrinho, 245, HUEFS, Bahia

T. S. Nunes, 462, CEPEC,  (CEPEC00097900), Bahia

R.M. Harley, 54324, CEPEC,  (CEPEC00095129), Bahia

Monteiro, M.T., 23071, IPA, 74527

Moss, M., s.n., RB, 103602 (RB00573919), RB, 103602 (RB00286020), Bahia, **Typus**

M. R. Fonseca, 1317, CEPEC,  (CEPEC00102344), Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudobombax simplicifolium* A.Robyns



Figura 2: *Pseudobombax simplicifolium* A.Robyns



Figura 3: *Pseudobombax simplicifolium* A.Robyns



Figura 4: *Pseudobombax simplicifolium* A. Robyns



Figura 5: *Pseudobombax simplicifolium* A. Robyns

# *Pseudobombax tomentosum* (Mart.)

## A. Robyns

### Tem como sinônimo

basiônimo *Carolinea tomentosa* Mart.

homotípico *Bombax martianum* K. Schum.

### DESCRIÇÃO

**Caulé:** braquiblasto(s) ausente(s); **estria(s) longitudinal(ais) verde** inconspícua(s). **Folha:** comprimento dos peciólulo(s) até 1.2 cm; **indumento da face(s) abaxial do folíolo(s)** tomentoso(s); **número de folíolo(s)** 5/7/9. **Inflorescência:** número de flor(es) por inflorescência(s) 1. **Flor:** presença de glândula(s) no receptáculo presente(s); **indumento face(s) externa(s) cálice(s)** velutino(s); **comprimento da pétala(s)** 7 cm ou mais; **cor da face(s) externa(s) da pétala(s)** acastanhada; **indumento do tubo estaminal(ais)** pubescente(s); **número de estame(s)** 300 a(s) 55 0; **estame(s) agrupado(s) em feixe(s)** presente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** cor do exocarpo acastanhado; **fruto(s) em seção transversal(ais)** cilíndrico(s); **largura do fruto(s)** mais de 4.0 cm. **Semente:** cor da semente(s) uniforme.

### COMENTÁRIO

*Pseudobombax tomentosum* ocorre na Bolívia, no Paraguai e no Brasil, em áreas de Cerrado, muitas vezes sobre afloramentos rochosos calcários.

*Pseudobombax tomentosum* é morfologicamente similar a *P. argentinum* e *P. marginatum* pelas flores com pétalas relativamente largas (1–2,5 cm), externamente castanhas, estames agrupados em feixes e diferindo de ambas as espécies, no entanto, pelo indumento constituído de tricomas estrelados abundantes em ambas as faces dos folíolos e face externa do cálice, que são distintamente velutinos.

*Pseudobombax tomentosum* difere ainda de *P. marginatum* pelos folíolos mais arredondados, pecíolos mais robustos, pedicelos mais curtos e glândulas do receptáculo geralmente arranjadas em dois anéis de forma irregular (vs. glândulas em apenas um anel regular), fruto com exocarpo tomentoso (vs. glabrescente) e sementes de coloração uniforme, não maculadas (vs. sementes maculadas). Ver também comentários em *P. argentinum*.

*Pseudobombax tomentosum* apresenta registros de floração de fevereiro a agosto e de frutificação de junho a outubro.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

J.G. Carvalho-Sobrinho, 2881, HUEFS, 167520, Goiás  
Farias, R., 247, UB  
Oliveira, F.C.A., 1599, IBGE, 70318  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 484, HUEFS, 94368, Bahia  
Carlos D. M. Ferreira, 545, RB, ,  (RB01402268), Minas Gerais  
J.G. Carvalho-Sobrinho, 2874, HUEFS, 167513, Minas Gerais  
Duarte, M.C., 56, SP, São Paulo  
Alves, MA, 166A,B, HEPH, ,  (HEPH00014281), Distrito Federal  
Natália Rodrigues Bijos, 447, CEN (CEN00107536), Tocantins  
Pereira-Silva, G., 8966, HUEFS (HUEFS168112), Pará  
Delprete, P.G., 9851, UFG (UFG0041316), Goiás  
Hassler, 11216, P (P06622881)  
Balansa, 3248, P (P06622937)  
Balansa, 3248, P (P06622936)

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: *Pseudobombax tomentosum* (Mart.) A.Robyns



Figura 2: *Pseudobombax tomentosum* (Mart.) A.Robyns



Figura 3: *Pseudobombax tomentosum* (Mart.) A.Robyns



Figura 4: *Pseudobombax tomentosum* (Mart.) A.Robyns



Figura 5: *Pseudobombax tomentosum* (Mart.) A.Robyns



Figura 6: *Pseudobombax tomentosum* (Mart.) A.Robyns



Figura 7: *Pseudobombax tomentosum* (Mart.) A.Robyns

## BIBLIOGRAFIA

Yoshikawa, V.N. (2019) *Estudo taxonômico e biogeográfico de Bombacoideae Burnett (Malvaceae) no Cerrado Brasileiro* (dissertação em Biotecnologia). Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 158 pp.